

Como Posso Saber Que Sou Cristão?

Manual do Professor

Por David Batty & Sallie Kirgis

Introdução à Vida Cristã

Como Posso Saber Que Sou Cristão?
Manual do Professor
Terceira Edição
Por David Batty & Sallie Kirgis

As referências usadas neste Manual do Professor são retiradas das seguintes versões da Bíblia:

A Boa Nova, em português corrente, Sociedade Bíblica de Portugal, 1998.

Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Sociedade Bíblica de Portugal, 1991.

A Bíblia Viva, Editora Mundo Cristão, São Paulo, 1997.

Direitos de Autor © 1978, 1979, 1981, 1983, 1984, 1986, Comité Nacional para o Currículo do Desafio Jovem – EUA.

Todos os direitos, incluindo o de apresentação e reprodução no todo ou em parte – sob qualquer forma – destes manuais, estão reservados.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida sem uma autorização por escrito do Comité Nacional para o Currículo do Desafio Jovem – EUA.

Este manual foi inicialmente publicado em Inglês com o título, *How Can I Know I am a Christian? 3rd edition*.

Este manual faz parte do currículo *Introdução à Vida Cristã*, desenvolvido para uso em igrejas, escolas, Desafio Jovem e ministérios similares que trabalhem com novos convertidos. Para mais informação sobre estas disciplinas ou aquisição de cópias suplementares, consultar o website:

www.iTeenChallenge.org ou contactar:

Material em Português

Departamento Académico do Desafio Jovem

Apartado 26,

2671-901 Loures, Portugal

Telefone: 21 974 9862

e-mail: geral@desafiojovem.com

Material em Inglês e noutras linguas

Global Teen Challenge

P.O. Box 511

Columbus, GA 31902 – USA

Telephone: 1-706-576-6555

e-mail: gtc@globaltc.org

web: www.Globaltc.org www.iTeenChallenge.org

Reimpresso no Desafio Jovem de Portugal, 2002

Revisão do texto em Português: Ana Isabel Santos

Como Posso Saber que Sou Cristão?

Esta disciplina apresenta-nos uma panorâmica básica daquilo que significa ser um cristão e de como podemos ter a certeza que somos, verdadeiramente, filhos de Deus. Eis, pois, uma breve panorâmica da disciplina:

1 **Capítulo 1. Como posso tornar-me cristão?**
Nesta parte da disciplina estudaremos como mente, vontade e emoções estão envolvidas quando o indivíduo se torna cristão.

2 **Capítulo 2. Evidências de ser cristão**
Neste capítulo exploraremos onde encontrar evidências que determinam se somos cristãos. A Bíblia, o Espírito Santo e as mudanças nas nossas vidas são as áreas de maior discussão.

3 **Capítulo 3. O meu relacionamento pessoal com Jesus Cristo**
Desenvolver uma relação próxima e pessoal com Jesus é uma área difícil de crescimento para alguns novos cristãos. Procuraremos, deste modo, várias maneiras práticas de construir uma relação mais próxima com Jesus.

4 **Capítulo 4. As minhas dúvidas acerca de ser cristão**
A maior parte dos novos cristãos passam por algumas experiências de dúvida, sejam eles cristãos sinceros ou não. Discutiremos a origem das dúvidas e quais as suas causas. Daremos também sugestões de como a pessoa se poderá livrar destas dúvidas.

O Que Está Incluído Neste Manual

Este manual do professor tem quatro secções. Cada secção está assinalada com uma folha de cor amarela.

1. Planos de Lição para o Professor
2. Manual do Aluno
3. Fichas de Trabalho
4. Teste e Certificado de Curso

Uma explicação sobre como usar cada secção é dada imediatamente a seguir à Introdução, na página seguinte.

Introdução

Esta disciplina faz parte duma série de disciplinas delineadas para o treinamento de novos cristãos. Acreditamos que existe uma grande necessidade de ajudar os novos cristãos a relacionarem os ensinamentos de Cristo, de uma maneira prática, com as suas vidas. Estas disciplinas também podem ser usadas de forma eficaz em igrejas, no ministrar aos jovens e adultos que desejem fazer do cristianismo uma vivência diária.

O principal objectivo desta disciplina e de todas as do currículo *Introdução à Vida Cristã* é apresentar aos frequentadores dos mesmas uma vida com significado que se relacione como os aspectos nelas focados. Não estamos, no entanto, a tentar providenciar-lhes um estudo exaustivo destas matérias.

O Comité Nacional para o Currículo do Desafio Jovem – EUA planeia continuar a rever este Currículo. Serão bem-vindas críticas ou ideias de como melhorar estes materiais.

Como Usar o Manual do Professor

1. Planos de Lição para o Professor

As primeiras páginas desta secção dão uma ideia geral de toda a disciplina (nem todas as disciplinas têm estas informações).

A página seguinte será uma cópia da Planificação dos Trabalhos da Disciplina. Essa lista mostra quando deverá ser concluída cada ficha de trabalho e quando deverão ser entregues cada mini-teste e teste final. No princípio de cada disciplina deverá ser entregue a cada aluno uma cópia em branco deste modelo, juntamente com a respectiva informação específica. Depois das Fichas de Trabalho encontra-se uma cópia em branco deste modelo.

Seguidamente, apresentar-se-ão os planos de lição das aulas. Todos incluem uma Verdade Bíblica e um Versículo-chave que poderão ser apresentados no início de cada aula e ajudar a manter o debate.

Imediatamente a seguir à Verdade Bíblica e ao Versículo-chave encontram-se várias sugestões sobre como deve ser ensinada a lição. Em muitos casos, são feitas referências ao Manual do Aluno ou às Fichas de Trabalho.

No final de cada plano de lição há uma lista de tarefas para os alunos.

Existem notas de apoio ao professor e esquemas no final de alguns planos de lição. Os Planos de Lição do Professor fazem geralmente uma referência directa a esses materiais.

Estas disciplinas, na sua maioria, foram originalmente designadas para terem cinco aulas com uma hora de duração. A última aula deve ser reservada para o teste. Todas as 14 disciplinas desta série podem ser concluídas num período de 3-4 meses, se os alunos tiverem aulas 5 dias por semana. Se só houver aulas durante uma hora por semana, pode-se concluir uma disciplina por mês, isto é, o Currículo será terminado num ano. Se necessário, muitas das lições podem ser facilmente expandidas por um período maior de tempo ou por mais aulas.

3 **Como Posso Saber que Sou Cristão?** Manual do Professor **Como Usar o Manual do Professor**

2. **Manual do Aluno**

O manual do aluno poderá servir dois propósitos: talvez queira que os alunos se preparem para a aula, informando-os antecipadamente das páginas que serão leccionadas, ou que as leiam, depois de dada a lição, para uma revisão e para reforçar aquilo que foi ensinado.

Todos os materiais do aluno podem ser adquiridos separadamente em maiores quantidades no Departamento Académico do Desafio Jovem, Fanhões – Loures.

Sugerimos que incentive os alunos a tirar notas durante as aulas, ainda que se lhes faculte o Manual do Aluno. As notas pessoais e as discussões na sala de aulas ajudarão a clarificar alguns dos temas abordados.

3. **Fichas de Trabalho**

As fichas de trabalho foram originalmente concebidas para proporcionar aos alunos trabalho fora da sala de aulas. Algumas dessas fichas ajudarão a preparar os alunos para o próximo debate na aula.

Muitos das fichas são elaboradas para ajudar os alunos a aprofundar alguns dos temas mais debatidos na aula. O principal alvo dessas aulas é ajudar os alunos a descobrirem formas de aplicar essas verdades bíblicas na sua vivência diária.

4. **Teste**

Os testes são designados para facultar uma avaliação simples do progresso de cada aluno na compreensão das verdades bíblicas abordadas nesta disciplina. A correcção do teste encontra-se na última página deste Manual.

5. **Certificado de Disciplina**

O certificado de disciplina serve de reconhecimento àqueles que completam todo o trabalho pedido e passam no teste. Existe um exemplar do mesmo na última página deste Manual. É também dado um Diploma aos que concluírem as 14 disciplinas existentes no Currículo *Introdução à Vida Cristã*. O respectivo exemplar está incluído no manual *Introdução à Vida Cristã – Apresentação aos Professores*.

A Origem destas Lições

Salomão afirmou que não há nada de novo debaixo do sol. O mesmo poderia ser dito destas lições: muitas das ideias não são novas. Queremos expressar um especial agradecimento a Bill Gothard e ao Instituto dos Conflitos Básicos da Juventude pela influência que tiveram na vida das pessoas que desenvolveram estes materiais. Muitas destas lições têm o cunho do ministério do Instituto dos Conflitos Básicos da Juventude.

Quero também expressar um profundo agradecimento aos muitos professores e aos milhares de novos cristãos que usaram este material nos últimos anos. As suas ideias representaram o papel mais importante no desenvolvimento destas disciplinas. Estou igualmente agradecido a Don Wilkerson por me ter dado a oportunidade de trabalhar no Desafio Jovem em Brooklin, Nova Iorque. Foi durante esses anos que começou o desenvolvimento do currículo *Introdução à Vida Cristã*.

Procedimentos quanto à Reprodução destes Materiais

O manual do professor e todos os materiais do aluno dos cursos de *Introdução à vida cristã* estão protegidos por direitos de autor. Foram tomadas medidas especiais para a tradução destes materiais em português. Estes materiais podem ser apenas reproduzidos e distribuídos gratuitamente, para uso no Desafio Jovem ou em programas semelhantes, igrejas locais, escolas e outras organizações e indivíduos. Poderão ainda ser descarregados da Internet, fazendo o download no site: www.iTeenChallenge.org

Nenhuma parte deste manual pode ser copiada ou reproduzida por quaisquer meios, para fins de publicação e venda, sem o prévio consentimento escrito do Desafio Jovem Mundial (Global Teen Challenge).

Dave Batty

Planificação da Sequência de Ensino

As disciplinas do currículo *Introdução à Vida Cristã* encontram-se abaixo enumeradas, numa sequência sugerida para as aulas com os novos convertidos. A mesma sequência poderá ser usada numa variedade de outros enquadramentos num ministério de igreja. Ela foi prioritariamente desenvolvida para ministérios que continuamente repetirão este ciclo de ensino à medida que tiverem mais alunos. Para a maior parte, estas disciplinas não estão alicerçadas nas anteriores, mas preparadas para funcionar autonomamente. Portanto, poderá começar por qualquer uma da lista.

Imaginemos esta lista como um círculo: a disciplina que está a ser ensinada quando o aluno entra nas aulas torna-se a sua última vários meses mais tarde, quando este já completou todas as outras 13.

1. Como Posso Saber que Sou Cristão?
2. Panorâmica da Bíblia
3. Atitudes
4. Tentação
5. Vida Cristã Vitoriosa
6. Crescimento através das Falhas
7. Práticas Cristãs
8. Obediência a Deus
9. Obediência ao Homem
10. Ira e Direitos Pessoais
11. Como Estudar a Bíblia
12. Amor e Auto-aceitação
13. Relacionamentos Interpessoais
14. Poder Espiritual e o Sobrenatural

Consultar o manual *Introdução à Vida Cristã – Apresentação aos Professores* para adquirir informação suplementar sobre como ensinar estas disciplinas.

PLANOS DA LIÇÃO PARA O PROFESSOR

Verifica as páginas 1 e 2 sobre “Como Usar Este Manual do Professor,” para obter informação adicional acerca do uso destes planos da lição.

Panorâmica Geral da Disciplina

1. Um dia ou dois antes da primeira aula, pode apresentar a disciplina aos alunos e dar-lhes algumas das suas primeiras tarefas. Se possível, entregue-lhes todas as fichas de trabalho um dia ou dois antes de começar a ensinar a disciplina. O manual do aluno também pode ser distribuído nesta altura, no caso de pretender que eles leiam antecipadamente as páginas que vai ensinar na primeira aula.
2. Na página seguinte encontra-se uma cópia da planificação dos trabalhos da disciplina com as datas de conclusão de cada tarefa. Os alunos devem escrever as datas de maneira apropriada, usando a cópia em branco que se encontra imediatamente após as fichas de trabalho.
3. Informe os alunos de que devem ter a ficha 1 completa quando chegarem à primeira aula.
4. Cada plano de lição fornece uma ou mais “actividades de aquecimento” para serem usadas no início da mesma. O objectivo destas actividades é ajudar os alunos a focar a sua atenção no tópico principal da lição. Queremos criar uma atmosfera de acolhimento e abertura, onde todos os alunos se sintam à vontade para participar na aula.
5. O professor precisa de decidir quantas aulas vai dar aos alunos nesta disciplina. Nas páginas seguintes existem planos de lição para dez aulas. No entanto, esta disciplina pode facilmente ser estendida a 14 aulas. Os títulos das dez lições vêm enumerados a seguir. Os que estão marcados com um asterisco podem ser divididos em duas lições. Sugestões sobre como pode dividir a lição em duas também são apresentadas nos planos de lição.

Capítulo 1 Como posso tornar-me cristão?

- Lição 1 Entrega da mente e da vontade
- Lição 2 Entrega das emoções

Capítulo 2 Evidências de ser cristão

- Lição 3 A Bíblia e o Espírito Santo
- Lição 4 Mudanças na minha vida

Capítulo 3 O meu relacionamento pessoal com Jesus Cristo

- Lição 5 O meu relacionamento pessoal com Jesus Cristo – parte I
- Lição 6 O meu relacionamento pessoal com Jesus Cristo – parte II

Capítulo 4 As minhas dúvidas acerca de ser cristão

- Lição 7 Causas das dúvidas
- Lição 8 Livrando-me das dúvidas – parte I
- Lição 9 Livrando-me das dúvidas – parte II
- Lição 10 Teste

Plano da lição 1

Entrega da Mente e da Vontade

1. Verdade Bíblica

Uma vez que compreendo os factos da Bíblia relativamente à conversão a Cristo, preciso de dar passos para me tornar cristão.

2. Versículo-chave: João 1:12 (A Bíblia Viva)

“Mas a todos que O receberam, Ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus. Tudo o que eles precisavam fazer era confiar n’Ele como Salvador.”

3. Materiais do Aluno

As páginas 4-8 do manual do aluno acompanham esta lição, bem como a ficha de trabalho nº1.

4. Preparação antecipada da lição para o professor

A. Entrevista a um cristão

Necessitará de entrevistar um cristão para a actividade nº17 do plano desta lição. Para tal, será pertinente dar-lhe as páginas 4-14 do manual do aluno para que ele as leia antes de ser entrevistado. A entrevista deve ser feita **na aula**, diante dos alunos. Se, porém, tal não for possível, então grave-a. Certifique-se que o gravador mostra com nitidez todas as questões e respostas. Tente fazer a entrevista num espaço de 5 a 10 minutos. Se, no entanto, isso não for viável, pode seleccionar certas partes da entrevista que gravou para mostrar na aula.

Seria interessante reproduzir cópias, para os alunos, das questões que acompanham esta actividade. Assim, eles poderão comparar as suas experiências com as da pessoa entrevistada.

B. Quadro dos 8 factos

Os oito factos que um indivíduo precisa de conhecer e acreditar para se tornar cristão, constituem um dos assuntos mais importantes que se pretende abordar nesta primeira aula. Pode ser favorável para o debate copiá-los numa grande cartolina e apresentá-los na aula, o que será de grande ajuda se conduzir a entrevista ao vivo. Estes oito factos estão registados na páginas 5 & 6 do manual do aluno.

5. Lição de aquecimento (5 a 10 minutos)

A. A primeira vez que alguém te perguntou se eras cristão

Peça a vários alunos que compartilhem com a turma a primeira vez que alguém lhes perguntou se eram cristãos. O que responderam? Se muitos deles foram criados num lar cristão, podem não se lembrar de alguém lhes ter feito esta pergunta. Por isso, será

10 **Como Posso Saber que Sou Cristão?** Manual do Professor
Lição 1, Entrega da Mente e da Vontade

melhor falar com aqueles que têm testemunhado várias vezes, no sentido de obter várias histórias que mostrem como as pessoas responderam a esta questão.

B. O que pensas que faz com que um indivíduo se torne cristão?

Os alunos devem responder por escrito à **questão nº1 da ficha 1** que pergunta: **“O que é que faz de alguém um cristão?”** Pode tirar algum tempo para comentar as suas respostas, mas não aprofunde demasiado o assunto. Não seja meticuloso com as respostas dos alunos, uma vez que poderá esclarecer ideias erradas mais tarde, aquando da discussão na aula.

6. Introdução ao capítulo I: “Como posso tornar-me cristão?” (3 a 5 minutos)

A maturidade espiritual dos seus alunos determinará a forma como vai ensinar esta lição. Se muitos deles ainda não se decidiram por Cristo, terá de ser cuidadoso em dar tempo para esclarecer questões que eles possam ter. Não parta do princípio que todos os alunos da sua turma são cristãos.

Se tem a certeza que a maior parte dos seus alunos já fez uma decisão por Cristo, encoraje-os a estudarem esta parte da lição a fim de se prepararem para dar testemunho. À medida que revêem estes pontos, podem e devem procurar maneiras de usá-los nas conversas com pessoas não cristãs.

Pode iniciar o assunto levando alguns alunos a partilhar as suas respostas à **questão nº3, da ficha 1 (“O que acreditas acerca de Jesus Cristo?”)**. Isto pode dar-lhe alguma visão sobre o quão detalhada terá de ser a sua explicação na análise dos factos bíblicos relacionados com esta parte da lição. Não entre em questões muito profundas aqui; se um ou dois alunos tiverem alguma dúvida mais séria, sugira a sua discussão em detalhe depois da aula.

Recomendamos que não peça aos alunos para se manifestarem publicamente sobre a resposta que deram à **questão nº2, da ficha 1 (“És cristão?”)**. Esta questão é pessoal e pode pôr algum aluno em destaque. Pretende-se que eles se sintam à vontade para estudarem os assuntos desta lição sem a pressão de se sentirem envergonhados por ainda não serem cristãos.

Saliente os pontos principais do parágrafo que inicia o capítulo I na página 5 do manual do aluno: Deus não vai enganar ninguém que se torne cristão. Lembre ainda que se divide em três partes a entrega que o indivíduo faz quando se torna cristão.

7. O que é a entrega? (3 a 5 minutos)

Nas primeiras duas lições da disciplina falaremos acerca de como nos tornarmos cristãos, fazendo uma entrega a Cristo da nossa mente, vontade e emoções. Tire algum tempo para falar acerca dessa entrega. Infelizmente, para algumas pessoas isto representa uma parte muito superficial das suas vidas. Elas não pensam senão em quebrar uma promessa caso se encontrem numa situação apertada. Fale, brevemente, acerca daquilo que Deus procura quando Lhe entregamos as nossas vidas.

11 **Como Posso Saber que Sou Cristão?** Manual do Professor **Lição 1, Entrega da Mente e da Vontade**

É provável que alguns alunos levantem questões acerca do envolvimento das nossas emoções no processo de nos tornarmos cristãos. Explique que abordará esse assunto na aula seguinte.

8. **Estudo dos 8 factos relacionados com a entrega da nossa mente** (10 a 15 minutos)

Passe pela lista dos oito factos apresentados na páginas 5 & 6 do manual do aluno. Os alunos devem ler os textos bíblicos que acompanham cada passo. Certifique-se que eles compreendem a verdade-chave correspondente a cada uma destas afirmações.

Eis algumas perguntas adicionais que poderá usar no estudo desta parte da lição.

1. O que significa fazeres a entrega da tua mente?
2. Consideras algum destes oito factos dispensável no processo de te tornares cristão? Se a resposta for sim, qual(ais)? Justifica a tua resposta.
3. O que significa dar um “passo às cegas na fé”?
4. Qual a diferença entre o padrão bíblico da conversão e “dar um passo às cegas na fé”?

9. **A Bíblia é exacta?** (5 a 10 minutos)

Alguns alunos podem ter uma certa dificuldade em concordar com estes oito factos por causa daquilo que acreditam acerca da Bíblia. Eles devem ler as suas respostas à **questão nº4 da ficha 1 (“Foi-te difícil acreditar que a Bíblia é verdadeira?”)**. Se alguns dos seus alunos têm questões pertinentes sobre este assunto, será bom tirar algum tempo para lhes explicar como podemos saber se a Bíblia é verdadeira.

Este assunto será abordado em grande detalhe na disciplina **“Panorâmica da Bíblia”** que será a próxima a ensinar, caso tenha sido adoptada a sequência sugerida para o ensino destas disciplinas. No entanto, se esta é uma das principais razões pelas quais os alunos hesitam em se tornarem cristãos, tire agora mesmo tempo para lidar com o assunto, mesmo que isso signifique ter uma aula extra.

Se os alunos acreditam que a Bíblia não é exacta, dê-lhes liberdade para justificarem a sua opinião. Por vezes o problema deve-se às diferentes traduções da Bíblia. Prontifique-se a explicar que não existem traduções perfeitas da Bíblia. De facto, muitas das que temos hoje são excelentes, mas todas poderão ter um ponto fraco. Não temos que recear que o plano da salvação tenha vindo a ser “corrompido” pelas traduções da Bíblia. Eu desafio sempre os alunos a considerarem a grandeza de Deus. Se Ele não é capaz de proteger as Escrituras de serem totalmente corrompidas pelos tradutores, então têm um problema com um Deus pequeno e fraco.

Este é um lugar onde se pode discutir o assunto da fé e da confiança em Deus. Precisamos de examinar atentamente os factos e usar as nossas mentes. Mas há um aspecto onde a lógica e o pensamento aberto falham quando se trata da salvação: devemos estar dispostos a dar um passo de fé, sem que haja uma compreensão completa do que está envolvido. Isto não é “dar um passo às cegas na fé”, mas sim um **passo de**

12 **Como Posso Saber que Sou Cristão?** Manual do Professor
Lição 1, Entrega da Mente e da Vontade

fé baseado nos ensinamentos claros da Bíblia. Se uma pessoa tem dificuldade em acreditar na Bíblia, encoraje-a a admitir isso diante de Deus e pedir a Sua ajuda.

10. Quanto deves saber para te tornares cristão? (3 a 5 minutos)

Precisamos de ser cuidadosos para não nos tornarmos legalistas na exactidão daquilo que um indivíduo deve saber acerca do plano da salvação antes de se decidir por Cristo. Os oito factos aqui apresentados são apenas as linhas gerais. Um indivíduo pode não compreender um ou mais destes pontos mesmo até depois de se tornar cristão. Deus é livre para salvar qualquer pessoa que Ele queira quando esta vem até Si com um coração sincero.

No entanto, algumas dessas pessoas têm tido uma “experiência religiosa” onde “sentiram” alguma coisa acontecer e acreditam que isso prova que se tornaram cristãos nesse momento. Explique que uma pessoa não se torna cristã apenas através das orações que faz; a verdadeira salvação ocorre quando Deus perdoa os seus pecados e vem viver no seu espírito. Este assunto é discutido também no manual do aluno, página 6.

11. Introdução à entrega da tua vontade (3 a 5 minutos)

Certifique-se que os alunos compreendem de que estamos a falar quando referimos a “tua vontade”. **Vontade** é uma decisão proveniente da personalidade de cada um. Pode usar a ilustração do nascimento de um bebé para mostrar a diferença de ser “nascido de novo” na família de Deus. Veja o fim da página 6 do manual do aluno para mais informações acerca desta ilustração.

12. Tens de ter consciência daquilo que estás a fazer antes de tomares uma decisão (3 a 5 minutos)

Apresente brevemente o material mencionado na página 7 do manual do aluno no sub-ponto nº1 (“*Precisas de compreender o que significa tornares-te cristão*”). Isto acompanha o que abordámos na primeira parte desta lição sobre a entrega da mente. A ideia a sublinhar aqui é que Deus não honrará uma decisão baseada na ignorância total.

13. Como é que tomas decisões importantes? (5 minutos)

A pergunta nº5 da ficha 1 é uma actividade para ajudar o aluno a identificar o processo que usa quando toma decisões importantes. Por essa razão, os alunos devem partilhar aqui as suas respostas. Registe o quão fácil ou difícil é, para algumas pessoas, tomarem decisões e como isso pode influenciar uma entrega a Cristo.

Como professor, deve estar pronto a aceitar que muitos dos seus alunos usem um processo diferente do seu para tomarem decisões. Pense nas consequências das diferentes formas de tomar decisões ao fazer uma entrega a Cristo. Considere as consequências positivas e negativas de cada método.

Por exemplo, uma pessoa impulsiva pode ser facilmente persuadida a entregar-se a Cristo. Mas quanto tempo durará esse compromisso? Não terá ela rapidamente grandes dúvidas acerca dessa entrega? E se se aproximar de si alguém cheio de dúvidas,

13 **Como Posso Saber que Sou Cristão?** Manual do Professor
Lição 1, Entrega da Mente e da Vontade

levando-o a uma frustração total devido às suas questões? Se tem um aluno nestas condições, considere o resultado como uma decisão positiva tomada por ele. Muito provavelmente, esta pessoa não abandonará rapidamente a decisão, uma vez que a tomou.

Se tiver tempo no final da aula, pode tratar este assunto com mais detalhes. As questões 7 e 8 da ficha 1 abordam-no a um nível mais pessoal. Certifique-se que estará atento a estas questões quando corrigir a referida ficha para identificar os alunos que precisam de mais atenção e ajuda no esclarecimento deste assunto.

14. Precisas de tomar uma decisão (3 a 5 minutos)

Esclareça que os alunos não se podem limitar apenas ao estudo dos factos bíblicos e acharem que saber a verdade é tudo o que é preciso. Eles precisam de escolher quem é que querem como líder das suas vidas – Deus ou satanás. Este assunto é abordado na página 7 do manual do aluno no sub-ponto 2 (“*Precisas de tomar a decisão de te tornares cristão*”).

15. Prosseguir com a tua decisão (3 a 5 minutos)

O professor poderá demonstrar quão fácil é fazer uma promessa e quão difícil é, muitas vezes, mantê-la – fazer aquilo que prometemos. Quando uma pessoa diz “Eu quero tornar-me cristão”, isso é muito fácil, basta dizer apenas algumas palavras. Mas cada um de nós deve prosseguir e concretizar o que decidiu fazer. Explique tudo o que envolve o prosseguimento desta decisão:

1. Tens que admitir o teu pecado a Deus e pedir o Seu perdão.
2. Tens que convidar Jesus a tornar-se o teu líder. Isto significa dares-Lhe toda a tua vida.
3. Tens que abandonar os teus caminhos pecaminosos e começar a obedecer à leis e ensinamentos de Deus.

Comente o aspecto focado em **Tiago 2:24**: a salvação envolve mais do que palavras, também envolve as nossas acções.

Sugerimos que use a história bíblica do jovem juiz rico que veio ter com Jesus, perguntando-lhe como podia receber a vida eterna. Veja **Lucas 18:23-30, Mateus 19:16-30 e Marcos 10:17-31**. Explique que Jesus não pediu apenas ao homem para fazer uma oração, Jesus **exigiu acção**: “desiste das tuas riquezas, vem e segue-me”. O homem, porém, não estava pronto para prosseguir com as acções necessárias a fim de provar que queria fazer uma entrega séria da sua vida a Cristo

16. E se falhares e pecares? (3 a 5 minutos)

Ensine que o nosso compromisso com Cristo não nos dá a liberdade de quebrar as leis de Deus sempre que nos apetecer. Por outro lado, uma pessoa não tem de *ser salva* cada vez que pecar.

14 **Como Posso Saber que Sou Cristão?** Manual do Professor
Lição 1, Entrega da Mente e da Vontade

Explique a importância de fazermos o nosso melhor para cumprirmos as nossas responsabilidades nesta entrega a Cristo.

Deus tem prometido dar-nos força para resistirmos às tentações e vivermos para Ele. Enfatize que, porém, tomar uma decisão para nos tornarmos cristãos não conduz à perfeição instantânea. Todos nós falhamos, mas também temos a oportunidade de aprender com os erros e chegarmos-nos mais perto de Deus.

17. Entrevista a um cristão (10 a 15 minutos)

Queremos trazer toda esta informação para um nível mais prático nesta aula. Entrevistar um cristão pode ser uma maneira de ajudar os alunos a compreenderem como a entrega da mente e da vontade resultam na vida de um indivíduo. O ponto nº4 deste plano de lição sugere que trate dos preparativos com quem irá fazer a entrevista.

Se possível, entreviste a personagem ao vivo em frente aos alunos. Desta maneira pode controlar a duração da entrevista, baseando-se no tempo previamente programado para esta actividade. **Certifique-se** que é o moderador (aquele que controla) da entrevista. Peça ao entrevistado que procure dar respostas curtas – não mais que 2 ou 3 minutos para cada uma. Se quiser mais detalhes sobre uma determinada questão, pode sempre pedir-lhe que a explique melhor.

Guião da entrevista

1. Como é que ouviu falar, pela primeira vez, acerca dos factos básicos que o poderiam tornar cristão?
2. Quais dos oito factos (ver a página 5 do manual do aluno) lhe foram claramente explicados antes de se decidir por Cristo?
3. Quais dos oito factos não lhe foram explicados até se tornar cristão? Isto confundiu a sua mente sobre o que realmente significava ser cristão?

(As perguntas que se seguem podem ajudar a esclarecer a diferença entre entrega da mente e entrega da vontade).

4. Quão difícil foi para si acreditar que era um pecador e precisava da ajuda de Deus para se tornar cristão?
5. Foi-lhe difícil aceitar a Bíblia como um livro verdadeiro?

15 **Como Posso Saber que Sou Cristão?** Manual do Professor
Lição 1, Entrega da Mente e da Vontade

6. Depois que compreendeu que era pecador e soube como se tornar cristão, quanto tempo demorou até chegar ao ponto de dizer “Sim, eu quero ser cristão”?
7. Quando, finalmente, afirmou que se queria tornar cristão, orou imediatamente a Deus pedindo-Lhe que o salvasse? Se não, quanto tempo demorou até fazer essa oração?
8. Depois de ter feito essa oração, questionou-se ou teve dúvidas se era cristão de verdade?
9. Teve dificuldade em aderir à sua decisão por Cristo?
10. Sentiu-se diferente logo que orou e pediu a Jesus que se tornasse o líder da sua vida? Se se sentiu muito melhor, quanto tempo durou esse sentimento?

Sugira aos alunos que comparem, na aula, as suas experiências com as da pessoa entrevistada. Pode, inclusivamente, fazer cópias das questões e entregar-lhas.

Se houver tempo, permita que os alunos façam perguntas e exponham as suas dúvidas. Certifique-se que finaliza a entrevista a tempo de terminar a aula com a actividade de aplicação pessoal.

Esta entrevista tornou claro que todos temos experiências diferentes quando nos entregamos a Cristo. Todos nós, de algum modo, aprendemos os passos a dar para nos tornarmos cristãos. Enfrentámos, também, a questão “O que é que eu faço agora com o plano de Deus para a salvação?” A nossa mente e a nossa vontade envolvem-se, claramente, ao tornarmo-nos cristãos.

18. Aplicação pessoal (5 a 10 minutos)

Os alunos devem copiar os oito factos da páginas 5 & 6 do manual do aluno e colocar, ao lado de cada um, um dos seguintes comentários:

- Creio nisto
- Não creio nisto
- Não tenho a certeza

Esta actividade ajudará os alunos a avaliarem se entregaram, ou não, as suas mentes a estas verdades cristãs.

16 **Como Posso Saber que Sou Cristão?** Manual do Professor
Lição 1, Entrega da Mente e da Vontade

19. Trabalhos

- A. Classifique a ficha 1.
- B. Peça-lhes que memorizem os 8 factos para o mini-teste que será realizado na próxima aula.

20. Avaliação do professor depois da aula.

Tire breves apontamentos das partes mais importantes da lição. Conseguiu manter os limites de tempo determinados para cada actividade?

Que mudanças tem de fazer na actividade da entrevista (ponto 17 do plano de lição)? Quais as questões a eliminar ou acrescentar para torná-la mais interessante da próxima vez que ensinar esta disciplina?

A minha avaliação para o ensino desta lição no futuro.

Plano da lição 2

Entrega das Emoções

1. Verdade Bíblica

Preciso de conhecer e compreender o envolvimento das minhas emoções ao tornar-me cristão.

2. Versículo-chave: Tiago 1:9 (A Bíblia Viva)

O cristão que não goza de muito prestígio neste mundo deve sentir-se alegre, pois ele é grande aos olhos do Senhor.

3. Materiais do Aluno

As páginas 8-14 do manual do aluno acompanham esta lição, bem como a ficha 2, “Emoções.”

4. Preparação antecipada da lição para o professor

A. Possibilidade de utilização de duas aulas

Esta lição pode conduzir a uma discussão sobre vários assuntos referentes ao papel que as emoções têm na vida do cristão. Assim, poderá ser mais proveitoso usar duas aulas para leccionar a matéria, se a sua agenda o permitir. No final deste plano de lição, encontrará informação adicional nas Notas de Apoio ao Professor que podem ser usadas nesta altura. Verifique as páginas que falam sobre isto.

B. Slides ou fotografias para a actividade nº10 deste plano de lição

A actividade nº10 deste plano de lição sugere que arranje *slides* ou fotografias de uma casa, mostrando as diferentes etapas da sua construção. Seria interessante mostrar fotografias dos alicerces, da cave, paredes e telhado, acabamentos da casa e, se possível, do aquecimento. Se não conseguir arranjar fotografias de uma casa construída recentemente, numa biblioteca encontrará, provavelmente, livros a esse respeito.

5. Lição de aquecimento (5 a 10 minutos)

A. Teste das emoções

Entregue o teste abaixo mencionado no início da aula. Explique aos alunos que todas as respostas são pessoais, portanto não serão classificadas. O objectivo é dar-lhes uma oportunidade para reflectirem acerca dos seus sentimentos e qual o lugar que os mesmos ocupam nas suas vidas.

Se assim o entender, distribua cópias a fim de que cada aluno possa ter uma. Outra possibilidade é mostrá-las num retroprojector.

Teste das emoções

A. Coloca um círculo à volta da resposta certa.

| | | |
|---|------------|-------|
| 1. Um cristão que é verdadeiramente chegado a Deus, sentir-se-á feliz em todos os momentos. | Verdadeiro | Falso |
| 2. Interiorizar a tua ira é melhor do que exteriorizá-la. | Verdadeiro | Falso |
| 3. Quando um cristão fica deprimido é porque há qualquer coisa de errado com a sua vida espiritual (a sua relação com Deus). | Verdadeiro | Falso |
| 4. Os novos cristãos podem continuar espiritualmente “em cima”, o que muitas vezes acontece após a sua conversão se obedecerem cuidadosamente a Deus. | Verdadeiro | Falso |

B. Sublinha a resposta que melhor descreve os teus sentimentos.
Muitas das questões têm mais do que uma resposta certa.

| | | | |
|--|-------------|------------------------|------------|
| 5. Quando alguém me aborrece ou magoa, é difícil para mim dizer-lhe o que sinto. | Este sou eu | Este é parecido comigo | Não sou eu |
| 6. Normalmente sou muito rápido a expressar os meus entimentos. | Este sou eu | Este é parecido comigo | Não sou eu |
| 7. Normalmente retenho os meus sentimentos e não os mostro. | Este sou eu | Este é parecido comigo | Não sou eu |
| 8. É difícil para mim dizer a Deus como me sinto quando estou aborrecido ou deprimido. | Este sou eu | Este é parecido comigo | Não sou eu |

Depois de os alunos terminarem o teste, comente brevemente as suas respostas. Se alguns deles têm respostas diferentes, mostre-lhes que não há problema e leve-os a explicá-las. Aquilo que queremos comunicar através desta actividade é a necessidade de considerar as nossas emoções e perceber qual o lugar que ocupam na nossa vida como novos cristãos. É importante, ainda, reconhecer que cada pessoa foi criada como alguém

especial, por isso, reagimos emocionalmente de maneiras diferentes a experiências muito semelhantes na vida.

B. Ilustração do bebê recém-nascido

Muitos adultos e crianças são emocionalmente expressivos quando se encontram à volta de um bebê recém-nascido. Peça aos alunos para pensarem no nascimento de um bebê. Eles devem fingir que são a mãe, o pai, o médico, a enfermeira, os avós ou os irmãos da criança. Que emoções expressariam na primeira vez que a vissem? Os alunos devem compartilhar as respostas com o resto da turma.

Lembre que as pessoas envolvidas no nascimento do bebê podem ter sentimentos diferentes, ainda que diante do mesmo acontecimento.

O nascimento físico de um bebê é semelhante, de alguma forma, ao nascimento espiritual de um cristão. Muitas crianças começam a chorar, logo que nascem. Os primeiros tempos (semanas e meses) são preenchidos com todo o tipo de novas experiências, muitas delas não muito agradáveis. A vida de um bebê é, muitas vezes, preenchida com choro, dores, frustrações, mal-estar, demasiado frio, demasiado calor, só com lamentos. O bebê tem dificuldade em ajustar-se a todas as mudanças que uma nova vida implica – a isso, as pessoas à sua volta chamam “crescimento”. Muitas vezes, os novos cristãos passam por dores muito semelhantes, experiências frustrantes, quando tentam ajustar-se à nova vida em Cristo que não é, obviamente, uma vida cheia de alegria constante. Hoje, na aula, vamos observar como as nossas emoções estão envolvidas quando nos tornamos cristãos e o lugar que ocupam nas nossas vidas.

6. Revisão da entrega da mente e da vontade (3 a 5 minutos)

Muitos dos alunos terão dificuldade em se lembrar dos pontos principais que apresentou nestas três áreas de entrega. Nas próximas duas ou três aulas, guarde alguns minutos para rever as duas áreas de entrega apresentadas na última aula – entrega da mente e da vontade. Use isso como uma transição para a terceira área de entrega que abordaremos hoje – entrega das emoções.

7. Introdução à entrega das emoções (3 a 5 minutos)

A actividade da lição de aquecimento deve dirigir a atenção dos alunos para as emoções. Eis algumas questões às quais esperamos responder na aula de hoje. (Não tente responder-lhes nesta parte. Compartilhe-as com a turma para dar uma ideia de alguns dos pontos que esperamos abordar nesta aula.)

- Que lugar ocupam as nossas emoções na experiência da conversão a Cristo?
- Quão importantes são as nossas emoções?
- Devo sentir-me diferente depois de me tornar cristão?
- Devo sentir Deus na minha vida depois de me tornar cristão?

8. Como se envolvem os teus sentimentos quando te tornas cristão? (5 a 10 minutos)

Refira-se à ilustração usada na lição de aquecimento acerca do facto de pessoas diferentes reagirem emocionalmente à mesma situação. Isto também se verifica quando as pessoas tomam a decisão de se tornarem cristãs.

Use a ilustração dada pelo exemplo da Susana no manual do aluno. Certifique-se que fala sobre as promessas mal orientadas dadas por alguns cristãos, como por exemplo: “De certeza que vais sentir o amor e a paz de Deus assim que te entregares a Ele”. Esta simplicidade não está baseada nas Escrituras. É verdade que muitos cristãos vivem tais experiências positivas quando se entregam a Cristo! No entanto, não há nenhuma garantia na Palavra de Deus de que nos “sentimos salvos” assim que acabarmos a oração de entrega da nossa vida a Cristo.

Saliente que, tal como um bebé recém-nascido passa por muitas dificuldades de adaptação nos dias e semanas que se seguem ao nascimento, assim os novos cristãos também irão passar por tempos de adaptação. Eles devem esperar que o Espírito Santo os convença do pecado, o que resulta, muitas vezes, em sentimentos de culpa.

9. Espera que os teus sentimentos mudem (3 a 5 minutos)

Este item é abordado no manual do aluno. Explique que é normal passarmos por fases de altos e baixos na área espiritual, a partir do momento em que nos tornamos cristãos. Se os alunos experimentam grandes “saltos emocionais” quando se entregam a Cristo, devem ficar agradecidos por isso, mas cuidado para não desmotivarem quando esses sentimentos desaparecem.

Se uma pessoa não experimenta alterações emocionais quando se converte a Cristo, deve buscar a presença de Deus na sua vida, a fim de que ocorram mudanças positivas.

Sejam quais forem as nossas reacções emocionais quando fazemos a oração da entrega, devemos saber que Deus quer trazer amor, paz e alegria às nossas vidas. Estas reacções não são o mais importante a procurar no relacionamento pessoal com Deus. Representam, sim, o lado vantajoso de desenvolver um genuíno e pessoal relacionamento com Jesus. Abordaremos esse assunto no capítulo 3, “O meu relacionamento pessoal com Jesus Cristo,” do manual do aluno.

10. Os teus sentimentos devem passar para terceiro plano quando te tornas cristão (5 a 15 minutos)

Para mostrar qual o lugar que as nossas emoções ocupam quando nos tornamos cristãos, volte a alguns dos assuntos abordados na aula anterior. Em primeiro lugar, o mais importante é ter uma clara compreensão do que a Bíblia diz acerca da conversão. Segundo, temos de tomar uma decisão clara – a entrega da nossa vontade. É aqui que Deus nos dará a fé (poder) para prosseguirmos com a nossa decisão. Também precisamos de submeter as nossas emoções a Cristo, reconhecendo que Ele é, agora, o verdadeiro líder das nossas vidas.

A maneira como nos sentimos ao tornarmo-nos cristãos não é tão importante como compreendermos e obedecermos aos ensinamentos da Bíblia, os quais revelam como tomar essa decisão.

No manual do aluno, página 10, encontra-se a ilustração de uma casa que mostra a relação entre os três aspectos supracitados. Eis uma explicação mais detalhada dessa ilustração:

Construindo a tua casa

(Se possível, apresente a ilustração com fotografias de uma casa. Mostre-a nas diferentes etapas de acabamentos correspondentes).

Os planos: Se queres construir uma casa, tens que desenhar os planos antes de começares a edificá-la. É muito importante que sigas esses planos de construção. Se nunca construístes uma casa, precisarás de dois ou três entendidos no assunto para te ajudarem.

Os alicerces: Quando chega a parte da construção, a primeira coisa a fazer é abrir um buraco e edificar alicerces sólidos. Estes alicerces devem ser suficientemente fortes para suportarem a construção por muitos anos.

A casa: Quando os alicerces forem edificados, podes iniciar a construção. Mas atenção! Não uses materiais de segunda! Arranja os melhores e mais apropriados que puderes comprar. Usa os materiais que os planos exigem, embora possa demorar algum tempo até que consigas construir a casa. As paredes têm de ser erguidas, o telhado posto, as janelas e portas instaladas.

O aquecimento: Depois de concluída a construção, o aquecimento é ligado e o calor enche a casa. Seria, no entanto, ridículo ligar o aquecimento antes da casa estar terminada! Quando o aquecimento estiver a funcionar correctamente, o calor encherá a casa, tornando-a agradável e pronta a habitar.

Não é o calor que fortalece a casa. Se esta for construída correctamente, permanecerá forte e segura, esteja ou não o aquecimento ligado.

Aplicação da ilustração

A conversão pode ser comparada com a construção de uma casa. Se nos queremos tornar cristãos vencedores temos de seguir o plano de Deus. Precisamos da ajuda do Espírito Santo para nos tornarmos cristãos, uma vez que Ele tem muita experiência em ajudar pessoas a “construírem as suas casas”, ou seja, as suas vidas cristãs.

Os alicerces: Se queres tornar-te cristão tens, em primeiro lugar, que fixar solidamente os alicerces. Esta parte da casa pode ser comparada com a compreensão e obediência aos ensinamentos da Bíblia que nos mostram como nos tornarmos cristãos. Estes ensinamentos fornecem fundamentos sólidos sobre os quais construímos a nossa vida cristã, e Jesus promete que eles não mudarão. Ver Mateus 5:18.

Algumas pessoas pensam que os fundamentos das suas vidas cristãs podem ser os sentimentos. Porém, alicerces que tenham o nome de “sentimentos” fazem com que a tua vida cristã tenha fundamentos muito pobres. Se construíres a tua vida espiritual sobre os “alicerces” dos sentimentos, a força e a estabilidade serão diferentes de dia para dia. Nos dias em que te sentires bem, sentir-te-ás como um cristão forte. Porém,

quando os bons sentimentos te abandonarem, a tua casa tornar-se-á fraca e poderá cair até ao limite da destruição.

O único fundamento sólido é aquele que Deus nos tem dado – A Sua Palavra, a Bíblia.

O edifício: Deves construir a tua vida cristã com fé. A fé é o poder que Deus te dá para construíres sobre um alicerce sólido, a Sua Palavra. Não te podes tornar um cristão vencedor, por ti só. Careces da ajuda do Espírito Santo, o teu líder e professor. Ele fornece o material de que precisas e ensina-te a construíres a tua vida cristã.

Algumas pessoas tornam-se cristãs e “alicerçam solidamente as suas bases.” Seguem os ensinamentos da Bíblia e entregam-se a Cristo, no entanto, cometem o erro de tentar construir e sustentar as suas vidas cristãs através de sentimentos. Os teus sentimentos não edificam paredes ou telhados fortes, nem boas janelas ou portas. Os sentimentos não são “o material” dos planos que a Bíblia especifica.

Se queres construir uma vida cristã forte, tens de seguir os planos de Deus, que se encontram na Bíblia. Precisas de conhecer os “materiais” que Ele te diz para usares, construir a tua “casa” do modo que Ele ensina – *Ele* deve ser o arquitecto.

Se usas os teus sentimentos como “material” de construção, a tua “casa” pode, inclusivamente, tornar-se um sítio perigoso para se viver. Num dia, os alicerces parecerão fortes; noutra, nem serão visíveis. O teu crescimento diário tem de ser construído – não com o teu trabalho e vontade (poder) – mas com o poder e a assistência do Espírito Santo.

O aquecimento: Os teus sentimentos vêm em terceiro lugar. Eles podem ser comparados ao calor que preenche a casa, por isso tornam a vida cristã um pouco mais agradável. Se compreenderes o lugar certo que os sentimentos devem ocupar na tua vida cristã, podes sentir-te sempre seguro como crente, quer eles estejam presentes quer não.

Uma casa não deixa de ser casa por não ter aquecimento – passa-se o mesmo com o cristianismo. És cristão porque colocaste o alicerce apropriado e construístes a tua casa com a ajuda e o material de Deus. Mas os sentimentos de Deus não fazem de ti um cristão. Por isso, se desaparecerem, se não te sentires cristão, se nem sempre sentires Deus, isso não é motivo para alarme. A “casa” permanece firme.

11. Quais os sentimentos envolvidos quando te tornas cristão? (5 a 10 minutos)

Os alunos devem usar as respostas à ficha 2, parte 1, na abordagem deste assunto. O aspecto principal que queremos esclarecer aqui, é que há uma grande variedade de emoções que podem ocorrer na experiência da conversão de um indivíduo. Leia os textos bíblicos enumerados na ficha 2.

12. Experiências pessoais acerca de reacções emocionais à salvação (3 a 5 minutos)

Peça a vários alunos para partilharem as suas experiências do momento em que se entregaram a Cristo. Peça-lhes, no entanto, que limitem a sua descrição às emoções que experimentaram no momento. Podem usar as respostas da parte 2 da ficha nesta actividade.

13. Introdução ao assunto: “Aprende como Deus quer que reveles os teus sentimentos no dia-a-dia” (3 a 5 minutos)

Depois que um indivíduo se torna cristão, encara muitas oportunidades de exprimir as suas emoções. Ele pode aprender a submeter esta área da sua vida a Cristo, ou então continuar a reagir emocionalmente da maneira que quer e ignorar o que o Senhor tem a dizer. Quando falamos em entregar as nossas emoções como uma parte importante para a conversão, não nos estamos a referir apenas ao modo como nos sentimos nesse momento. Isso envolve a submissão desta área da nossa vida a Cristo diariamente, uma vez que o momento da nossa conversão foi apenas o ponto de partida.

Na abordagem dos diferentes pontos desta parte da lição, queremos manter a discussão centrada à volta das mudanças emocionais que se relacionam com a conversão. Se tiver tempo pode alargar facilmente o assunto.

Alguns alunos podem ter feridas emocionais profundas resultantes de experiências passadas. Isto é particularmente verdade com aqueles que foram abusados física ou sexualmente e com os que vêm de lares desfeitos. Necessitamos de ser cuidadosos para não darmos a impressão de que uma conversa de 15 minutos será o suficiente para resolver todos os seus problemas. Encoraje-os a partilhar consigo, em privado, alguma dificuldade maior que tenham nesta área das suas vidas.

14. Submeter as emoções à liderança de Jesus Cristo (3 a 5 minutos)

Muitos consideram as reacções emocionais como uma parte muito pessoal das suas vidas. “Quem és tu para me dizeres como me devo sentir?” Quando submetemos as nossas emoções a Cristo, estamos a afirmar: “Senhor, eu dou-te liberdade para me mostrares quando devo ou não reagir emocionalmente. Quero ser eu mesmo, mas desejo agradar-te quando usar as minhas emoções nas situações diárias da vida.”

Isto não significa, no entanto, que Cristo fará com que sintamos outras emoções. Não nos tornamos robôs! As nossas emoções ainda estão presentes e somos responsáveis pelo modo como as usamos. Não podemos dizer “Tenho submetido as minhas emoções a Cristo, por isso, se eu me zangar contigo, é porque Deus quer que isso aconteça.”

Saliente o quão importante é que os alunos aprendam a controlar as suas emoções de uma forma madura – elas não podem governar as suas vidas. Cristo tem de ser o Senhor também desta área. Para submetermos as nossas emoções a Deus, não temos forçosamente que deixar de ser nós próprios, temos é que mudar as nossas atitudes e comportamentos quando expressamos as nossas emoções. Mostre-lhes que isto será um processo que pode levar semanas, meses ou até anos.

15. Aprende a identificar correctamente os teus sentimentos (3 a 5 minutos)

Muitas pessoas têm dificuldade em controlar as suas emoções. Mas, se perguntássemos a uma delas o que estava a sentir num momento particular, talvez não conseguisse descrever esse sentimento. Aprender a identificar correctamente os nossos sentimentos é um passo muito importante. Veja o manual do aluno para mais informação sobre este assunto.

Peça aos alunos que enumerem diferentes emoções. Depois leve-os a descrever a situação onde sentiram uma emoção particular.

Os capítulos 3 e 4 do livro de John Powell, Porque tenho medo de dizer quem sou?, contêm informações excelentes sobre os sentimentos. Pode incluir alguns destes comentários na aula e até, eventualmente, sempre que os alunos leiam estes capítulos.

16. Aprender a encontrar alívio emocional através da oração (5 a 10 minutos)

Veja o manual do aluno, página 12, para mais informação sobre este assunto. Eis um passo de grande importância na vida do novo cristão: se os alunos conseguem começar a falar com Deus sobre o que sentem, estão no caminho certo. Incentive-os a ler o livro dos Salmos e ver como o rei Davi descreveu os seus sentimentos a Deus. Se estão frustrados, encoraje-os a contarem a Deus exactamente como se sentem.

Incentive-os, ainda, a pedirem a Deus que encha as suas vidas com reacções emocionais que Ele quer que tenham. Por exemplo, podem pedir-Lhe que os ajude a sentir amor por alguém com quem tenham dificuldade em conviver. Devem, também, pedir-Lhe paz de espírito para substituir a preocupação e a ansiedade que crescem tão facilmente, e tristeza para substituir a ira que sentem em relação a alguém que pecou contra eles.

17. Aprende como falares a outros acerca dos teus sentimentos (5 a 10 minutos)

Muitas vezes comunicamos os nossos sentimentos a outros através de atitudes que temos para com eles. Queremos que os alunos aprendam a comunicar verbalmente o que sentem com um tom de voz neutro (adequado). Pode levá-los a praticar, fazendo isto.

Veja o manual do aluno, página 13, para informação adicional sobre este assunto. O Livro de John Powell dá-nos, também, excelentes informações.

Debata com os alunos a importância de falarmos dos nossos sentimentos com outras pessoas. Uma das vantagens é o facto de se poder prevenir ou acalmar uma discussão; outra, desenvolver um relacionamento mais chegado com um amigo ou membro da família. Sublinhe que é muito importante aprender como fazê-lo com familiares, sobretudo com os filhos.

18. Aprende a expressar melhor os teus sentimentos (3 a 5 minutos)

O aspecto principal que se pretende comunicar aqui é que Deus quer que gozes todas as emoções que Ele criou em ti. Como cristão, tens um grande potencial para

25 **Como Posso Saber que Sou Cristão?** Manual do Professor
Lição 2, Entrega das Emoções

experimentar profundos graus de paz, alegria e amor com a ajuda de Cristo. Ver o manual do aluno, páginas 13-14, para informação adicional.

19. Cuidado com cristãos “dependentes das emoções” (3 a 5 minutos)

Há, de facto, um problema com alguns dos ensinamentos que os cristãos recebem hoje. Dá-se demasiada ênfase aos “bons sentimentos que Deus te irá dar” e promete-se amor, alegria e paz em abundância. “Se não estiveres a sentir isto na tua vida, é porque estás a permitir que satanás te roube” – é o que dizem.

Incentive os seus alunos a examinarem cuidadosamente o que a Bíblia diz sobre isto, e não apenas um ou dois versículos aqui ou acolá. Veja as páginas 14 do manual do aluno para mais informação.

Deus não promete aos cristãos “elevações emocionais” diárias, mas promete estar connosco em todo o tempo e ajudar-nos a passar pelos momentos difíceis. Explique aos alunos que devem estar preparados para enfrentar “altos emocionais” que vêm e vão. É normal isso acontecer.

20. Aplicação pessoal (5 minutos)

Foca a aplicação pessoal na aceitação das tuas mudanças emocionais e não dependendo delas para provares que és cristão. Eis aqui vários projectos que podem ajudar-te a crescer nesta área da tua vida:

A. Ora pelas tuas emoções

Confessa as tuas emoções a Deus em oração. Especifica exactamente como te sentes a respeito das situações por que estás a passar. Diz-Lhe também como te estás a sentir. De facto, podes tirar tempo para falar com Deus mesmo no meio de uma dificuldade. Dizeres-Lhe exactamente como te sentes, pode libertar a tensão que se tem levantado dentro de ti.

B. Um diário das tuas emoções

Elabora um diário dos teus sentimentos e guarda-o, pelo menos, por uma semana. Tenta identificar cuidadosamente os teus sentimentos em algumas das diferentes situações com as quais te debateste durante o dia. Podes avaliar-te, respondendo a estas perguntas: “Terei eu reagido com emoções que agradaram a Deus? E a maneira como as expressei? Ter-Lhe-á também agradado?”

C. Estudo bíblico das emoções

Faz um estudo bíblico a fim de encontrares o que a Bíblia diz acerca das melhores maneiras de expressarmos as nossas emoções. Procura ideias práticas de como usar os teus sentimentos do modo que Deus quer.

D. Acordo com um amigo ou familiar

Faz um acordo com o teu marido/esposa ou amigo a fim de confrontarem os sentimentos que observam um no outro. Este relatório dará a ambos a oportunidade de serem honestos acerca dos vossos próprios sentimentos com alguém em quem confiam. Se não te sentires à vontade a fazê-lo verbalmente, face a face, podes escrever as tuas avaliações e dá-las à outra pessoa.

E. Caso de estudo

Avalia o caso de estudo e determina o caminho que pensas ser o melhor para ajudar a pessoa em questão a compreender como Deus quer que ela expresse as suas emoções, e até que ponto depender delas:

Há apenas seis dias atrás, o Eduardo aceitou Jesus e pediu-Lhe que fosse o líder da sua vida. Os primeiros dois dias foram maravilhosos, a alegria e a paz que fluíam na sua vida eram visíveis por todos quantos se cruzavam com ele.

Ontem, porém, o mundo “caiu” sobre o Eduardo. Ele soube que a sua esposa estava a pensar deixá-lo, afirmando já não o amar. A alegria e a paz de dias antes, desapareceram completamente; o pessimismo e o desespero estão agora fora de controlo. Então, o Eduardo diz-te que “Se Deus realmente me amasse, não deixaria que isto acontecesse na minha vida. Se ser cristão é isto, então não quero.”

O que dirias ao Eduardo? Que versículos das Escrituras usarias para ajudá-lo a ver o que Deus estava a fazer na sua vida? Como tentarias convencê-lo de que ele continuava a ser cristão e que Deus realmente o amava? Que conselho lhe darias acerca do lugar que as emoções deviam ocupar na sua vida cristã?

21. Trabalhos

1. No final da aula, entregue o mini-teste sobre os 8 factos que é necessário conhecer e acreditar para alguém se tornar cristão.

1. Deus existe (Hebreus 11:6).
2. A Bíblia é verdadeira (2 Timóteo 3:16).
3. Eu tenho pecado ao desobedecer às leis de Deus (Romanos 3:2).
4. Deus ama-me e enviou o Seu único Filho, Jesus, para viver e morrer por mim (João 3:16).
5. Jesus é o Único que pode perdoar os meus pecados (Actos 4:12).
6. O salário do pecado é a morte – morte eterna (Romanos 6:23).
7. Eu posso ser salvo do castigo da morte, confessando os meus pecados a Jesus e pedindo-Lhe perdão (1 João 1:9).
8. Eu posso tornar-me cristão, ao deixar que Jesus seja o Líder da minha vida (Romanos 10:9-10).

Manual do Aluno, páginas 5 & 6

27 **Como Posso Saber que Sou Cristão?** Manual do Professor
Lição 2, Entrega das Emoções

2. Classifique a ficha 2, “Emoções.”
3. Tire tempo para explicar brevemente a ficha 5, “Escreve a tua história.” Os alunos têm tempo suficiente para realizá-la, mas precisam de começar imediatamente. Certifique-se que eles contam a sua história e não apenas um relatório com alguma informações.

22. Material extra

Nas páginas seguintes encontram-se dois assuntos que lidam com as emoções:

- “Pode, realmente, uma pessoa aprender a sentir a presença de Deus?”
- “Como lidar com os sentimentos de uma vida passada de pecado?”

Se tiver tempo aborde estes assuntos numa das aulas.

23. Avaliação do professor depois da aula.

Tire breves apontamentos das partes mais importantes da lição. Conseguiu manter os limites de tempo determinados para cada actividade?

A minha avaliação para o ensino desta lição no futuro.

Notas de Apoio ao Professor – 1

Pode, realmente, uma pessoa aprender a sentir a presença de Deus?

Muitas vezes, os novos cristãos ficam confusos pelo modo como os cristãos mais velhos falam acerca do seu relacionamento com Deus. Depois, vão à igreja e ouvem o pastor dizer: “Não sentem a presença de Deus nesta manhã? Isto é formidável!” O novo cristão olha, então, em volta, perguntando-se o que deveria estar a sentir.

Explique aos alunos que devem ter muito cuidado com esses comentários. Ensine-os a permanecer nas promessas de Deus que se encontram na Bíblia. Deus prometeu estar connosco quando nos juntássemos para adorá-Lo, portanto, Ele está presente quer O sintamos ou não. O sentimento não é muito importante – o que realmente conta é que Ele está presente.

Uma outra ilustração pode ajudar a esclarecer este assunto: quando estás em casa com a tua família, “sentes a presença” dos outros membros? Suponhamos que estás sentado na sala e alguém entra; é natural que te apercebas da sua presença porque ouves e vês. Mas, será que vais sentir uma série de emoções só porque eles entraram na sala? Algumas vezes talvez... se estiveres a tentar descansar e eles entrarem a fazer barulho, podes sentir a raiva a crescer imediatamente. Ou, se é a(o) tua(teu) namorada (namorado) que entra, podes sentir-te feliz porque a(o) amas.

Pára agora e pensa nos diferentes acontecimentos que hoje tiveram lugar – muitos deles foram vulgares. Sentiste grandes mudanças emocionais cada vez que alguém entrou ou saiu da sala onde te encontravas? Provavelmente não. Tudo bem.

Então, não te surpreendas se não sentires a presença de Deus cada vez que entras na igreja. Podes, no entanto, fazer algo que torne mais fácil chegares-te a Ele e sentires a Sua presença, como orar, pensar n'Ele e ler a Bíblia.

Notas de Apoio ao Professor – 2

Como lidar com os sentimentos de uma vida passada de pecado

Satanás desencoraja muitas vezes os novos cristãos, acusando-os. Ele pretende “ajudar-te” a recordar recentes ou velhas falhas e, logo que possível, dir-te-á: “Tu realmente pecaste e deverás sentir-te culpado pelas coisas terríveis que fizeste. Tu sabes o quão santo e perfeito Deus é, mas olha para os teus pecados. As tuas falhas são tão más e pecaminosas! Nunca poderás atingir a santidade de Deus.”

Esta condenação aplicada por satanás pode desencorajar facilmente um novo cristão, e fazê-lo sentir-se como se estivesse a desistir de Deus. Encoraje os alunos a permanecerem nas promessas de Deus, especialmente nas de I João 1:9. Quando confessas os teus pecados, Deus perdoa-os, não precisas de confessá-los dia após dia. Se foste sincero quando os confessaste, então o assunto está arrumado. Deus cumprirá a Sua promessa de te perdoar.

Satanás, porém, fará tudo o que estiver ao seu alcance para te enganar. “Se Deus já te perdoou, então porque te sentes ainda culpado por causa daquele pecado? Certamente que ainda sentes culpa e vergonha por uma coisa tão terrível!” Diga aos alunos para concordarem com satanás uma vez que realmente cometeram aquele pecado.

Encoraje-os a enfrentar satanás dizendo-lhe que Deus já perdoou aqueles pecados e que agora gozam a paz de saber que Ele ainda os ama. Neste momento eles devem voltar a sua atenção para Deus e agradecer-Lhe pelo Seu amor e perdão. Use isto como primeira oportunidade para pedir a Deus que os ajude a serem fortes e não cair nos mesmos pecados outra vez. Mas, ainda que caiam novamente, devem saber que Deus perdoá-los-á se o confessarem com um coração sincero.

Algumas das dores emocionais das suas vidas passadas de pecado podem requerer a ajuda de um conselheiro cristão. Encoraje aqueles que têm problemas sérios com o seu passado a procurar a ajuda de um conselheiro.

Plano da lição 3

Evidências da Bíblia e do Espírito Santo

1. Verdade Bíblica

Preciso de aprender a ouvir o Espírito Santo quando Ele fala comigo.

2. Versículo-chave: Romanos 8:9 (A Boa Nova)

“Ora vocês já não estão sujeitos aos instintos da natureza humana, mas ao Espírito, se de facto possuem o Espírito de Deus. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não é de Cristo.”

3. Materiais do Aluno

As páginas 5-19 do manual do aluno acompanham esta lição, bem como a ficha 6, “*Procura da evidencia.*”

***Informação para a preparação antecipada da lição do professor**

Veja, por favor, os pontos 4 – 8 abaixo, vários dias antes de dar esta lição, uma vez que terá de tomar decisões importantes nesta parte que afectarão o modo de planear a lição.

4. *Possibilidade de utilização de duas aulas

Se a sua agenda o permitir, pode dividir esta lição e ensiná-la em duas aulas. A primeira pode abordar as evidências demonstradas pela Bíblia para provar que uma pessoa é cristã. A segunda pode focar o mesmo testemunho, mas dado pelo Espírito Santo. A verdade bíblica e o versículo-chave sugeridos, podem ser usados com a lição na evidência bíblica. Verdade bíblica: Eu preciso de aprender a usar a Bíblia como uma ferramenta para detectar evidências reveladoras de que sou cristão. Versículo-chave: 2 Timóteo 2:15.

5. *O segundo plano de lição e a hora sugerida são para o ensino da lição inteira

(Evidências da Bíblia e do Espírito Santo) no período de uma aula.

6. *Duas formas de abordagem de evidências bíblicas.

A primeira metade da lição está focada na evidência bíblica. Há duas maneiras de abordar, dependendo da maturidade dos seus alunos.

A maneira mais simples é ver a Bíblia como um “livro-fonte”, o qual fornece a informação de que a pessoa é, ou não, cristã. Passe tempo a analisar aqueles versículos e explique como podemos saber se eles são verdadeiros nas nossas vidas.

31 **Como Posso Saber que Sou Cristão?** Manual do Professor
Lição 3, Evidências da Bíblia e do Espírito Santo

Uma abordagem mais desafiadora desta primeira metade da lição é explorar o uso da Bíblia como uma ferramenta poderosa para reunir evidências que mostrem que um indivíduo é cristão. Foque o assunto na necessidade de estudar correctamente a Bíblia. Explore o modo como podemos interpretar e aplicar correctamente as promessas de Deus às nossas vidas e ver resultados.

7. *Avalie o conhecimento dos alunos acerca do Espírito Santo

Antes de começar a ensinar a segunda metade desta lição que lida com o testemunho que o Espírito Santo nos dá, deve avaliar cuidadosamente aquilo que os alunos sabem a Seu respeito. Se possível, esclareça isto antes de começar a aula.

Certifique-se que os seus alunos compreendem que o Espírito Santo é uma pessoa e não um “pequeno espírito”. Ele é Deus, igual a Deus o Pai e Deus o Filho. Os alunos precisam de ter alguma compreensão básica do propósito e ministério do Espírito Santo, hoje. Se nos nossos dias nada mais é definido, queremos que os alunos compreendam estas verdades básicas acerca do Espírito Santo.

O ministério e os dons do Espírito Santo são abordados em pormenor na disciplina “*Vida Cristã Vitoriosa*” deste currículo.

8. *O seu testemunho é convincente para os não-cristãos?

Na preparação desta lição, precisamos também de reconhecer cuidadosamente as atitudes cépticas em relação a Deus e aos cristãos. Poderemos nós apresentar evidências tais cujo verdadeiro valor até um céptico possa reconhecer? Se não podemos, então talvez não tenhamos feito um trabalho adequado de apresentação do nosso testemunho. Sabemos que o Espírito Santo torna estas verdades reais para as pessoas, mas devemos, também, fazer a nossa parte na preparação cuidada de um testemunho sólido que sustenha o nosso ponto de vista.

9. Lição de aquecimento (5 minutos)

A. Um caso de tribunal (Ilustração)

Peça aos alunos que usem a sua imaginação à medida que descreve a ilustração seguinte: “Viagem comigo a uma sala de tribunal. Está a decorrer uma audiência onde os advogados tentam defender o seu lado no caso com as suas evidências. O que é a evidência?”

Permita que os alunos dêem respostas. Depois pode estabelecer a diferença entre evidência, boato (informação em segunda mão) e prova. A evidência ajuda o júri a tomar uma decisão. Será que é de confiança?

Provar alguma coisa requer evidências tão claras que não restem quaisquer dúvidas acerca de uma verdade.

Seguidamente, diga aos alunos “Quando um indivíduo se torna cristão, ele ou ela é convencido pela evidência. Essa evidência mostra claramente que a pessoa é cristã. Se estivesse em julgamento, poderias provar que és cristão? Quais as evidências que apresentarias para defenderes o teu caso?”

32 **Como Posso Saber que Sou Cristão?** Manual do Professor
Lição 3, Evidências da Bíblia e do Espírito Santo

Se os alunos responderem a esta questão, aceite as suas respostas, mas não entre em longos comentários. Se eles não quiserem responder verbalmente à pergunta, diga simplesmente: “Hoje veremos algumas das evidências que podem ser usadas para mostrar que uma pessoa é cristã.”

10. Actividades de grupo – Procurando evidências (15 a 25 minutos para toda a actividade)

A. Actividade para um pequeno grupo de estudo bíblico (7 a 10 minutos)

Divida a turma em dois grupos, e dê ao **grupo A** a actividade relacionada com a evidência bíblica. Ao **grupo B**, dê a actividade relacionada com o modo como o Espírito Santo fornece o testemunho de que uma pessoa é cristã. Se tem uma grande turma, pode dividi-la em vários grupos.

Cada grupo deve olhar atentamente para as passagens bíblicas mencionadas no manual do aluno para esta lição. Dê-lhes mais algumas que pensa poder ajudá-los. Faculte, ainda, a cada grupo uma cartolina e um marcador que devem ser usados na preparação dos respectivos relatórios.

O **grupo A** deve responder à questão: “Quais as evidências dadas pela Bíblia de que eu sou cristão?” (Devem usar-se as escrituras mencionadas no manual do aluno, páginas 5-6 e 15-16.)

O **grupo B** deve responder à questão: “Qual o testemunho dado pelo Espírito Santo que me mostre claramente que sou cristão?” (Usar as escrituras mencionadas nas páginas 17-19 do manual do aluno.)

B. Relatórios para a aula (5 a 10 minutos)

O **grupo A** deve apresentar o relatório das suas descobertas a toda a turma. Em seguida inicia-se o debate na aula sobre esse assunto. Os alunos que tenham questões devem dirigi-las primeiro aos membros do grupo que trabalhou este assunto. Pode, inclusivamente, pôr a turma a partilhar as suas respostas à questão 2 da ficha 6 que lhes pede que indiquem 2 versículos que os ajudaram a compreender os passos básicos da conversão a Jesus Cristo.

O **grupo B** deve fazer o relatório mais tarde, na aula, quando o professor começar a falar acerca do Espírito Santo. Veja a actividade nº 16 deste plano de lição.

11. Reveja as três áreas da entrega (5 minutos)

Depois do **grupo A** fazer a sua apresentação e ter comentado as respectivas descobertas, aproveite esta oportunidade para rever as três áreas básicas de entrega discutidas previamente na aula. Especifique a relação próxima entre as evidências bíblicas e a entrega da nossa mente quando nos convertemos.

Pode usar o **caso de estudo** que se segue para ajudar o alunos a reflectirem acerca das três áreas de entrega.

Caso de estudo: “O novo cristão impulsivo”

Alguns dias atrás, o Pedro ouviu pela primeira vez a explicação do plano da salvação. Ele nunca tinha falado sobre isso com um cristão, por isso era tudo novo para ele. Então, gostou tanto do que ouviu que se decidiu tornar cristão. Isto era característico do Pedro – decisões rápidas.

Passaram quatro dias desde que o Pedro fez a oração para receber Jesus. Desde aí, ele tem experimentado mais problemas do que o habitual. “Eu achei que era suposto Deus tornar-me a vida mais fácil. Mas parece-me que isto do cristianismo não é mais do que um grande engano. Se ser cristão fosse algo realmente genuíno, as coisas deviam correr-me muito melhor.”

Questões para debate

1. Usa as três áreas de entrega de que temos falado nas últimas duas aulas e avalia a decisão do Pedro ao tornar-se cristão.
2. Que impacto teve a decisão impulsiva do Pedro na entrega da mente que ele fez ao tornar-se cristão?
3. Que conselho lhe darias para o ajudar agora?

12. Aprende como estudar a Bíblia (5 a 10 minutos)

Temos afirmado que a Bíblia contém os factos que nos informam como nos tornarmos cristãos. Mas é importante que os alunos entendam, claramente, que muitos outros versículos bíblicos podem ser usados como provas de que um indivíduo é cristão. Se estes novos cristãos estão a ser preparados para encontrar e, efectivamente, usar estas verdades bíblicas, precisam de desenvolver métodos práticos de **estudo bíblico**.

Este assunto é abordado em pormenor na disciplina “*Como Estudar a Bíblia*,” do currículo *Introdução à Vida Cristã*. Se tiver tempo, todavia, pode explicar aos seus alunos alguns métodos básicos de estudo bíblico. Certifique-se que eles sabem, pelo menos, usar uma concordância para procurarem versículos relacionados com um determinado assunto.

Avise-os do perigo que há em tirarem os versículos do contexto. Explique e ilustre o que isso significa. (Veja o manual do aluno para mais informações—páginas 15-16, nº1. *A Bíblia contém os factos que mostram como nos tornarmos cristãos.*)

Ao resumir esta parte da lição, realce a importância do estudo bíblico a fim de que eles aprendam o que Deus tem a dizer acerca do relacionamento com Ele como Seus filhos. A evidência tem-nos sido dada por Deus. Agora é nosso papel descobri-la e aplicá-la às nossas vidas.

13. Deves obedecer aos ensinamentos da Bíblia (3 a 5 minutos)

Devemos esclarecer que a Bíblia fornece mais evidências do que apenas ensinamentos que mostram como um indivíduo se torna cristão. O sub-ponto nº2, na página 16 do manual do aluno mostra que, quando uma pessoa se torna cristã, deve obedecer aos ensinamentos da Bíblia. À medida que lhes obedecermos, vamos conhecendo mais evidências de que a Bíblia é, verdadeiramente, a Palavra de Deus. Muitos de nós não conseguimos obedecer com firmeza a estes ensinamentos na nossa própria força. Precisamos de ter a ajuda de Deus para fazer isto.

Incentive os alunos a encontrar versículos que lidem com áreas das suas vidas onde querem crescer. Diga-lhes, também, que determinem objectivos, os quais serão atingidos com a ajuda de Deus – esse êxito testemunhará que a Palavra de Deus é verdadeira. Peça-lhes que compartilhem estes exemplos quando derem testemunho na igreja ou junto de pessoas que não conhecem a salvação em Jesus Cristo.

14. Os factos da Bíblia não mudaram (5 a 10 minutos)

A Bíblia contém provas tremendas, perfeitamente aceitáveis e credíveis. Veja as páginas 16-17 do manual do aluno para mais informação neste ponto. Este assunto é tratado detalhadamente na disciplina “*Panorâmica da Bíblia*” do currículo *Introdução à Vida Cristã*, a próxima a ser ensinada se forem seguidas as sugestões apresentadas na sequência de ensino.

15. Evidência que Obriga a um Veredicto (2 a 10 minutos)

Josh McDowell tem escrito vários livros que nos facultam uma grande riqueza de evidências sobre a autenticidade de Jesus Cristo e da Bíblia. Eis uma lista de alguns desses livros que pode apresentar aos seus alunos, mostrando-lhes como usá-los para reunir mais evidências acerca da salvação em Cristo.

- *Evidência que Obriga a um Veredicto*
- *Mais Evidência que Obriga a um Veredicto*
- *Mais do que um Carpinteiro*
- *Razões Porque os Cépticos Consideram o Cristianismo*
- *O Factor Ressurreição*
- *A Evidência da Fé*

16. Relatório do grupo B sobre o Espírito Santo (5 a 10 minutos)

Apresente brevemente a segunda parte da lição, mostrando que o Espírito Santo também está disponível para apresentar evidências de que uma pessoa é nascida de novo. O **grupo B** deve apresentar as suas conclusões para toda a turma. Veja a actividade nº10 do plano de lição, se pretender mais detalhes.

Após os alunos terem concluído a sua apresentação, passe para uma abordagem dos tópicos principais mencionados no manual do aluno, páginas 17-19. Se o grupo fez um

35 **Como Posso Saber que Sou Cristão?** Manual do Professor
Lição 3, Evidências da Bíblia e do Espírito Santo

bom trabalho na cobertura de alguns destes pontos, então mude para aqueles que preferem discutir com mais detalhe.

17. O Espírito Santo virá e habitará em ti (5 minutos)

Este tópico é abordado no manual do aluno, página 17. Para benefício de toda a turma, pode ler e discutir algumas das passagens bíblicas ali referidas. Esclareça quando é que o Espírito Santo vem habitar na vida de uma pessoa – no **momento da salvação**. Onde é que Ele vive? No **nosso espírito**. Explique onde está o espírito. (Seja engraçado ao explicar isso!)

Use esta última questão para levar a debate o próximo tópico principal, “*Porque é que o Espírito Santo vem e vive dentro de ti depois de te tornares cristão?*”

18. O Espírito Santo será o teu professor (5 a 10 minutos)

Exponha, brevemente, as responsabilidades do Espírito Santo na vida do cristão. (manual do aluno, páginas 17-18)

Mencionámos, no início deste plano de lição, a necessidade de sermos sensíveis às necessidades dos nossos alunos e percebermos aquilo que eles compreendem acerca do Espírito Santo. Se os seus alunos têm uma má compreensão destes assuntos, certifique-se que tem tempo para lhes explicar, em algumas palavras, quem é o Espírito Santo. Certifique-se também que eles compreendem que Ele é Deus.

Sugerimos que seja debatida, cuidadosamente, esta questão: “*Como é que o Espírito Santo te ensina?*” Escreva as suas respostas no quadro ou utilize o retroprojector. Deus não nos manda cartas pessoais, mas usa pessoas à nossa volta, a Bíblia e a Sua presença junto de nós para nos guiar pela verdade, com a Sua “doce e quieta voz.”

19. Como é que o Espírito Santo nos fala? (5 a 10 minutos)

Os alunos devem expor as suas ideias acerca da forma como podem ouvir o Espírito Santo e saber quando Ele fala com eles. Pode colocar a questão “Como é que o Espírito Santo fala contigo?” e anotar as suas respostas no quadro ou através do retroprojector. Pode ainda aproveitar este momento para comentar as suas respostas às **questões 4 e 5 da ficha 6**.

Permita que haja diferenças nas respostas dos alunos. Enfatize o facto do Espírito Santo testificar com o nosso espírito que somos filhos de Deus. Raramente os cristãos ouvem o Espírito Santo a falar-lhes em alta voz, ou seja, da maneira como as pessoas comunicam. O Espírito Santo fala-nos através do nosso espírito; esta comunicação é algo interno.

Pode, se pretende dar a melhor informação aos alunos, debater esta questão com mais alguém do seu ministério ou com o seu pastor de maneira a conhecer mais algumas formas de como o Espírito Santo nos fala.

Frequentemente os novos cristãos terão dúvidas se serão, ou não, *verdadeiros cristãos*. Pensamentos virão às suas mentes. Pode discutir estas questões agora se tiver

tempo. Se não, mencione brevemente este tópico e explique que será abordado mais tarde no capítulo 4 quando falarmos acerca de dúvidas.

1. Como sei se é o Espírito Santo que me está a falar ou se são apenas os meus pensamentos?
2. Haverá um método específico para discernir quando é o Espírito Santo a falar, ou quando são outros pensamentos que vêm à nossa mente e não provêm d'Ele?
3. Como posso saber quando Satanás põe pensamentos na minha mente? (Lembra-te, satanás aparecerá disfarçado de anjo de luz).

Na abordagem destas questões, precisamos de ajudar os alunos a entender que ouvir Deus é uma área onde há muito espaço para o crescimento nos próximos anos.

Veja o manual do aluno, páginas 18-19, para mais informação nos cinco tópicos que podem ser usados para determinarmos se é o Espírito Santo que fala connosco.

Reforce a necessidade de encontrarmos equilíbrio entre a audição dos nossos pensamentos e o olhar para outras áreas da nossa vida cristã. Nós temos a Bíblia, um mensagem clara de Deus que não é afectada pela habilidade de ouvirmos os nossos pensamentos. Podemos ler a Bíblia e saber que ela é a Palavra de Deus.

20. Tornar-me mais sensível à voz do Espírito Santo (5 a 10 minutos)

Se tiver tempo e os alunos forem suficientemente maduros para tirarem vantagem do ensino, fale acerca de como nos podemos tornar mais sensíveis à voz do Espírito Santo. Certifique-se que eles compreendem o motivo de Ele nos falar. Veja o manual do aluno, páginas 18-19.

Muitas vezes o Espírito Santo fala connosco através da nossa consciência. Explique o que é a nossa consciência e como ela é afectada pelo pecado. Chame a atenção para a necessidade que nós, como filhos de Deus, temos de aprender a ser sensíveis à nossa consciência.

21. Aplicação pessoal

Em baixo encontram-se mencionados alguns tópicos de aplicação pessoal. Escolha um ou mais que pense serem de ajuda para os seus alunos.

A. Escreve um parágrafo sobre o Espírito Santo (5 a 10 minutos)

Os alunos devem escrever um parágrafo descrevendo a sua própria relação com o Espírito Santo. Devem reflectir sobre isso e responder a estas questões, à medida que escrevem.

1. O Espírito Santo tem-me falado, ou não?
2. O Espírito Santo tem-me ensinado alguma coisa? Se tem, o quê, por exemplo? Refere, também, áreas da tua vida onde gostarias que Ele te ensinasse.
3. Como posso ouvir o Espírito Santo com mais nitidez?

B. Caso de estudo com novos crentes (5 a 10 minutos)

Apresente o caso de estudo que se segue, para o qual os alunos devem escrever as suas respostas e apontamento.

Recentemente, um novo colega teu mostrou grande interesse em tornar-se cristão. Ele orou contigo, pedindo a Jesus que entrasse na sua vida e o salvasse.

Ultimamente, o teu amigo tem passado por problemas difíceis. “Eu não me acho um cristão” – diz-te – “porque se fosse, penso que Deus não me deixaria passar por estes problemas.”

Como encorajarias este teu amigo que não tem a certeza de ter sido salvo por Cristo?

Depois dos alunos escreverem as suas respostas, pode tirar tempo para discutir algumas delas com toda a turma.

C. Diário de evidências pessoais de um cristão (5 minutos)

Desafie os alunos a testarem as promessas de Deus e verem se elas funcionam nas suas vidas. Eles devem guardar um diário ou caderno com coisas específicas que Deus tem feito, como por exemplo, situações várias em que viram Deus a manter as Suas promessas nas suas vidas. Pode ser pertinente que eles tirem tempo agora para escrever o início deste diário.

D. Lista dos problemas actuais (5 minutos)

Este trabalho de aplicação pessoal lida com a aprendizagem de depender mais do Espírito Santo nas actividades do dia-a-dia. Os alunos devem registar os problemas desta semana, especialmente aqueles que não conseguem resolver na sua própria força. Devem procurar versículos relacionados com esses problemas e depois orar para que o Espírito Santo lhes dê sabedoria a fim de saber onde começar a atacar cada um deles.

22. Trabalhos

1. No fim da aula, entregue um mini-teste sobre Romanos 8:16
2. Classifique a ficha nº3, “*Estabelecendo um compromisso com Jesus Cristo.*”
3. Classifique a ficha nº4, “*Apresentação das três áreas de compromisso,*” ainda hoje ou no final da próxima aula.

23. Avaliação do professor depois da aula.

Tire breves apontamentos das partes mais importantes da lição. Conseguiu manter os limites de tempo determinados para cada actividade?

A minha avaliação para o ensino desta lição no futuro.